II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

O PAISAGISMO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Apresentação: Relato de Experiência

João Carlos dos Santos Duarte¹; Eduarda Gonçalves Reis²; Fiana Kelly Melo Nunes³; Kleve Freddy Ferreira Canteral⁴; Mário Lopes da Silva Júnior⁵

Introdução

A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos, pois é facilmente notado que estamos regredindo cada vez mais em nossa qualidade de vida (CUBA, 2010).

O paisagismo urbano é um dos instrumentos que podem ser utilizados para a melhoria da qualidade de vida através do conforto ambiental assim como instrumento prático à educação. A interferência na paisagem tem o objetivo de promover o equilíbrio estético, ambiental e social, a fim de evitar poluição visual na paisagem e servir de instrumento para melhorias na qualidade de vida (GENGO; HENKES, 2012).

A fim de melhorar as condições climáticas e estéticas de um condomínio residencial o Programa de Educação Tutorial em Ciências do solo, tendo como pilares o ensino e a extensão, oferece aos moradores o seu projeto de educação ambiental através das hortas verticais.

Relato de Experiência

O projeto foi realizado no dia 12 de outubro de 2016, em comemoração ao dia das crianças, no Residencial Royal Park. Nessa ocasião foi mostrada a importância das áreas verdes para a qualidade de vida além de melhorar o aspecto visual dos ambientes urbanos. Foi ofertado um curso

¹ Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, duarte.joaocarlos17@gmail.com

² Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, eduardagreis@gmail.com

³ Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, fiamamelo10@outlook.com

⁴ Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, canteralkleve@gmail.com

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia, mario.silva@ufra.edu.br

de preparação de hortas verticais para os condôminos com materiais de recicláveis (pallets e garrafas Pet) e mudas de espécies hortaliças, onde as crianças puderam pintar os pallets e fizeram o transplântio das mudas com a supervisão dos bolsista PET solos.

Com isso, o uso das hortas para promover o ensino em educação ambiental surtiu efeito positivo, pois tanto as crianças quanto os adultos interagiram com a atividade que foi proposta, além disso, os moradores do residencial foram estimulados a praticar ações que visam à preservação ambiental. A horta suspensa promoveu uma melhoria significativa na paisagem do condomínio, tornando-se um atrativo aos moradores e visitantes do local.

Imagem 1: Atividade. Fonte: Própria

Considerações

Portanto, todos os mecanismos exerceram propósito educativo, por meio de procedimentos simples, exequíveis por crianças, assim contribuindo para a disseminação de práticas sustentáveis e consequente promoção da educação ambiental.

Referências

CUBA, M. A. **Educação ambiental nas escolas**. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

GENGO, R. D. C. **A utilização do paisagismo como ferramenta na preservação e melhoria ambiental em área urbana**. R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 55 - 81, out. 2012/mar.2013